

GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 23 DE SETEMBRO DE 1815.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

GRÁ BRETANHA.

PARLAMENTO IMPERIAL.

Camara dos Communs 23 de Junho.

Agradecimentos ao Exercito.

LORD *Castlereagh* levantou-se em conformidade da noticia de hontem para propor os agradecimentos da Camara ao Feld Marechal Duque de *Wellington*, e ás forças por elle commandadas. Sua Senhoria disse, que quando se levantava para chamar a attenção da Camara para o voto desta noite, e cumprindo o seu dever para com o exercito e a patria, que lhe tinha confiado em outras grandes occasiões, relativamente aos conflitos, em que o Duque de *Wellington* se havia achado empenhado, nunca houve acontecimento mais glorioso e consolador. Nunca os exaltados merecimentos deste illustre Chefe nos diversos combates, em que se achou, tiverão de fazer serviços taes como na presente occasião. Se elle considerava o resultado da recente batalha quanto á sua influencia politica e moral nesta crise particular, ella havia não só aberto hum brilhante horizonte á patria, mas segurado a estabilidade daquelle estado estrangeiro, com o qual estavam cazados os nossos proprios interesses. Com effeito não cabia na sua esfera fazer justiça a tão grandes e tão gloriosas proezas, e se conhecia muito bem para não tentar descreve-las; sem embargo para fazer justiça a seus sentimentos, não podia abster-se de referir duas ou tres particularidades, que tinhão dependencia da proposta, que ora estava perante a Camara. Aconteceu que os exercitos dos Alliados não estavam prontos a entrar em acção no tempo, em que se deu a batalha, que as circumstancias obrigarão a

distribuir as nossas forças, e demais pensavá-se contra solido principio, ainda que estivesse começada a guerra a outros respeito, que fossemos nós que descarregassemos o primeiro golpe. Se o Principe *Blucher* e o Duque de *Wellington* houvessem concentrado suas forças, haverião deixado expostas as suas fronteiras; e todavia esta dispersão deu ao inimigo huma occasião de accomette-los, como fez. *Bonaparte* dezejava metter-nos em acção primeiro que fossemos sustentados sufficientemente pelas Potencias, que vinhão avançando para sustentar-nos; e he claro que *Bonaparte* nestas circumstancias, obraria com toda aquella decisão de character, e aquelle talento militar, que ninguém lhe nega. Por consequencia cinco corpos de exercito das melhores tropas do Mundo, a flôr dos *Francezes*, que montavão a 140,000 soldados, o exercito disciplinado das guerras precedentes, e aperfeiçoados por quantos esforços seu Commandante podia fazer, forão nesta occasião levados ao campo, com o fito de huma unica prova de força. O seu primeiro plano parecia ter sido cahir sobre aquella porção do exercito *Prussiano*, que estava mais perto do Duque de *Wellington*, e deste modo effectuar algum golpe decisivo, antes que chegassem os reforços esperados. Na verdade esta era huma daquellas empresas mais naturaes ao Chefe *Francez*; e certamente se vio que a 16 antes da junção de *Bulow*, elle conseguiu entrar nos postos avançados dos *Prussianos*, e obrigou a *Blucher* a retirar sua ala direita. Nestas circumstancias, huma mui pequena porção de cavallaria, despachada pelo Duque de *Wellington*, sustentou o choque do exercito *Francez* todo inteiro, até que, achando que a ala direita do exercito *Prussiano* tinha recuado no fim da acção de 17, retirou-se a huma posição defensiva. A 18 *Bonaparte* deixou só huma divisão do seu exercito para observar os *Prus-*

sianos, puchando o resto da sua força, por nove horas, sobre o Duque de Wellington; mas a linha ficou immovel, ainda que apertada por forças tão superiores, commandadas por aquelle que se suppunha ser o primeiro Capitão do século. Exceptuando os Inglezes, a Camara deveria lembrar-se que era hum exercito verde, hum exercito não costumado ao campo, que sustentou desta maneira, e resistio ás escolhidas guardas de França. Quando lembrava isto — quando se recordava que orão tropas misturadas, difficeis de manejar, e que todia juntas não passavão de 6400 homens, podia formar-se alguma idéa das difficuldades, que o Duque de Wellington tinha que arrostar. Portanto devemos muito ás tropas de Sua Magestade Prussiana, e aos Generaes, que as commandarão, que sempre se comportarão de maneira, que nos fizerão aproveitar do bom exito, assim como estavam prontos a escudar-nos contra os revezes da desgraça. Porém devia aqui notar, que nenhum Soldado razo se expoz tanto como o Duque de Wellington; na verdade assustava lançar os olhos sobre os perigos, a que se arriscou aquelle illustre Commandante; e era quasi hum milagre ter-se poupado sua vida preciosa para o seu paiz. Elle esteve sempre no ponto de perigo, animando pelo seu exemplo, e guiando pelo seu animo. — A consequencia daquelles admiraveis esforços foi tomarmos mais de metade da artilharia do inimigo; que o Duque de Wellington estava, mesmo no fim daquelles combates, fresco e pronto a obrar; e havia todo o motivo para crer, que Bonaparte tinha recuado para a França com as suas tropas no estado mais desordenado. Quanto a nós não podia esconder-se que tinhamos soffrido muito; mas servia de alguma consolação aos parentes dos bravos Officiaes, que cahirão neste conflicto, reflectirem que os seus parentes perderão a vida na causa mais justa, e que incluia a salvação do mundo civilisado. Acerca daquelles valentes homens, se elle se abstinha de particularisa-los, era porque os seus merecimentos erão geralmente bem conhecidos, e lhe era impossivel especifica-los todos. Porém elle devia agora tomar a mais agradável tarefa de chamar a attenção da Camara aos successos do Duque de Wellington e da força alliada, que obrou com elle. Elle convidava a Camara a exprimir o conceito, que fazia, primeiramente votando os seus agradecimentos ao Feld Marechal Duque de Wellington, pela consummada habilidade, singular energia, e irresistivel ardor, que desenvolveu a 18 de Junho, quando de mãos dadas com o exercito Prussiano alcançou huma decisiva victoria sobre o exercito Francez, commandado por Bonaparte em pessoa.

O Chancellor do Exchequer propoz que se concedesse a somma de 200000 libras para comprar hum domicilio para o illustre Commandante, cujos meritos acabavão de reconhecer por outro voto de agradecimentos. Depois de mais algumas observações sobre a presente concessão, o R. H. G. disse que elle ouvira de huma pessoa, que era mui competente juiz, que os esforços do Duque de Wellington durante a ultima batalha, erão realmente taes, que offuscavão tudo, quanto elle precedentemente havia feito; elles parecião mesmo incriveis. A hum tempo desesperarão todos menos elle; todos forão mortos em roda d'elle, ainda que felizmente elle escapou illeso. Tomou huma estação sobre huma ponte, da qual declarou que não sahiria emquanto não testemunhasse o resultado da batalha. Metteu-se também em huma columna aberta, para encontrar os quadrados do inimigo. Huma particularidade serviria para mostrar seu caracter. Havia-se notado que o seu ultimo despacho não fazia menção dos prisioneiros; o facto era também que elle nada disse a seu respeito; mas depois escreveu que se esquecera de mencionar que forão trazidos 5000 prisioneiros, e se esperavão mais 2000.

Londres 16 de Junho.

Secretaria dos Negocios Estrangeiros 15 de Junho.

O Visconde Castlereagh, Principal Secretario de Estado de Sua Magestade para os Negocios Estrangeiros, recebeu hum despacho de Lord Burghersh, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade na Corte de Toscana, cujo teor he o seguinte:

Napoles 23 de Março de 1815.

My Lord — O Principe Leopoldo de Sicilia, saudado pelo applauso geral do povo, fez sua entrada nesta Cidade á testa das tropas Austriacas, a 22.

A passagem daquelle Principe pelos Estados de seu Pai até a Capital, foi a mais agradável. — Os habitantes de consideravel distancia corrião a encontra-lo, e havendo tomado o tope branco, lhe derão provas de affeição á Sua Familia, e quanto detestavão o jugo de que havião escapado, imposto por conquista, e conservado por força.

Pela convenção remettida a V. S. no meu ultimo despacho, as armas alliadas devião tomar posse de Napoles hoje. — Porém os sentimentos populares se manifestarão tão fortemente contra o

Governo então existente; a 20 e 21, que o Marechal *Murat* sahio da Cidade disfarçado, e sua mulher procurou a segurança, que se lhe tinha segurado a bordo de huma não *Ingleza*.

O General *Carrascosa* mandou pedir ao General *Bianchi* que prevenisse as desgraças, que ameaçavão a Cidade, entrando immediatamente; e *Madame Murat*, fazendo a mesma supplica ao Almirante Lord *Exmouth*, conseguiu que elle desembarcasse hum corpo de quinhentos marinheiros, para manter a tranquillidade.

O Marechal *Murat* prevenia o pequeno auxilio, que o seu dominio usurpado, quando fosse ameaçado, receberia quer do exercito, quer dos habitantes do Reino; porque já tinha posto seus filhos em *Gaeta*.

O General *Bianchi* mandou adiante sua cavallaria, sob o Conde *Neipperg*, a 21 á noite. Este occupou esta Cidade á noite, e livrou-a de desordem.

O Principe *Leopoldo* requereu a todas as Authoridades do Reino, Ministros de Estado, e Officiaes do Exercito, que ficassem nos seus postos esperando as ordens d'ElRei.

O Almitante *Penrose* sahio daqui para *Melazzo* para conduzir Sua Magestade para a sua capital. Espera-se em poucos dias a chegada de Sua Magestade.

O Almirante-Lord *Exmouth* chegou á bahia de *Napoles* a 20. A expedição da *Sicilia* chegou esta manhã.

Madame Murat ha de sahir a manhã á bordo da não de Sua Magestade *Tremendous* para *Gaeta*, para receber a bordo seus filhos, e então seguirá para *Trieste*.

Não tem havido motins serios. A inimidade contra todos, que se suppõe pelos seus empregos afeiçoados ao Governo passado, he grande, mas a actividade, com que o General *Bianchi* tem accedido aos pontos, onde o chamavão, tem conservado quieto o paiz.

Tenho a honra de ser, &c.

(Assignado)

BURGHESH.

Bordeos 7 de Julho.

O Prefeito deste Departamento do *Gironde* publicou hoje a seguinte proclamação:

“ S. E. o Governador da 11.^a Divisão Militar acaba de pôr o Departamento do *Gironde* em estado de guerra, medida que não deve de incomodar os Cidadãos honrados, ao mesmo tempo que deve de encher de receio os malvados: habitantes deste Departamento, conservai a quietação, que exigem as circumstancias, que obrigarão a tomar esta medida.

“ A imprudencia de algumas emprezas particulares, longe de poder alterar em cousa alguma as deliberações geraes, que vão fixar o destino da *França*, attrahirão a este territorio desastres, que todas as authoridades tem obrigação, e desejo constantemente desviar. — Estas authoridades, estabelecidas para manrer de mão commum o socego publico, cumprirão com a sua obrigação; e para evitar todas as desordens, que a malignidade poderia excitar, e que serião breve e severamente castigadas, contão com a persuasão, em que todos vivem de que isto he interesse geral, e com a concurrencia dos Cidadãos honrados. — O Prefeito Barão do Imperio — *J. Taubet.* ”

Tambem se publicou a seguinte Ordem do dia:

“ O General em Chefe ordena o seguinte: — O Departamento do *Gironde* fica posto em estado de sitio. — O General *Pegot* tornará a tomar o commando do Departamento. Os Districtos do Sub-Prefeito serão Commandantes particulares ás ordens de hum Commandante Superior do Departamento.

„ O Districto de *Lesparre*, que tinha o Commandante *Elaye*, fica hoje confiado ao General *Donna*. — O Districto de *Libourne* ficará debaixo do commando do Coronel *Duchastel*. — Os Districtos de *Reole* e *Bazas* estão ás ordens do General *Faucher*. — A Cidade de *Bordeos* e o seu partido ficão ás ordens do Coronel *Lurat*. — „ Enquanto durar o estado de guerra, conservarão os Empregados civis o exercicio das suas funcções. — As authoridades civis e militares se ajuntarão entre si para tomarem as providencias adequadas a assegurar o socego publico, as propriedades, e as pessoas. — Os Commandantes Militares apresentarão perante os Tribunaes especiaes de guerra, sem entremetter nenhuma authoridade civil, os espias, os alliciadores, os suspeitos de terem contribuido para perturbar a tranquillidade interior, com o fim de proteger os inimigos do Estado, e de impedir os Cidadãos e os Soldados de marchar á defeza da patria. — *Bordeos 7 de Julho de 1815.* — *Clausel.* ” (A este tempo parece ainda não tinha chegado a *Bordeos* a Capitulação de *Paris*, apesar de que estas medidas tendião a suffocar desordens.)

Barcelona (Hespanha) 5 de Julho.

Por hum Official superior de Guardas de Corpo do Rei de *França*, que, incumbido de entregar cartas a S. A. R. o Duque de *Angouleme*, chegou aqui com outro Official em tres dias de navegação do porto de *Cette*, acabamos de saber que toda a *Provença* abraçou abertamente o parti-

do do seu legitimo Soberano *Luiz XVIII.*, e que em *Marselha* se estabeleceu hum Governo Provisional, que exercita a Suprema authoridade em nome de *Luiz XVIII.*

London Chronicle de 19 de Junho.

Marechal Berthier, Principe de Wagram.

Os restos deste celebre homem forão enterrados em *Bamberg* a 5 do corrente. As Gazetas de *Bruxellas*, que recebemos esta manhã, dão as seguintes particularidades respectivamente á sua morte, contidas em huma carta de *Bamberg*. — Alguns dias antes tinha-se observado notavel mudança em suas maneiras. O General *Sacken*, que jan-

rou com elle a 31 de Maio, em casa de seu sogro o Duque de *Baviera*, lhe disse que estimava muito ve-lo no pequeno numero de pessoas, que tinham persistido fieis ao seu Rei; estas palavras o desconcertaão de maneira, que elle não acertava com a resposta. Passou toda a manhã do 1.º de Junho á janella, observando com hum oculo as tropas *Russas*, que vinhão chegando; depois subio ao terceiro andar ao quarto dos filhos; despedio o criado, e lançou se da janella. Seu filho, ainda criança, procurando puxar-lhe por hum pé, esteve a ponto de cahir com elle. Foi tão violenta a queda, em razão da altura, que ficou immediatamente morto, e a cabeça de todo fracturada.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 19 do corrente. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 20 dito. — Bahia; 29 dias; S. Invencivel, M. Francisco Coelho de Aguiar, C. a José de Miranda Ribeiro, louça, e amarras.

Dia 21 dito. — Parati; 9 dias; L. Santa Anna, M. José Joaquim, C. a Custodio José Pereira da Cunha, agoardente. — Dito; 11 dias; L. Santos Martires, M. Carlos José, C. ao M., agoardente, e fumo. — Tagoabi; 3 dias; L. Senhora do Cabo, M. Ignacio Cardozo, C. a João Gomes Barrozo, agoardente, e assucar.

SABIDAS.

Dia 19 do corrente. — Portsmouth; P. Ing.

Blucher, Com. Eddy. — Rio Grande; B. S. José Deligente, M. José Joaquim da Cruz, lastro. — Dito; S. Santo Antonio Navegante, M. Victorino José Machado, lastro. — Dito; S. Flor da Fé, M. José Antonio dos Santos, lastro. — Pernagod; S. Francezinha, M. Francisco Pedro de Araujo, varios generos. — Rio d' Ostras; L. Boa Sorte, M. João Gonçalves Martins, lastro. — Cabo Frio; L. Senhora do Carmo, M. Francisco de Azevedo Santos, lastro. — Ilha Grande; L. S. Francisco de Paula, M. Manoel Francisco, lastro.

Dia 20 dito. — Londres; T. Ing. Dromedary, Com. Joseph Commander. — Campos; S. S. Manoel Embaixador, M. Manoel José Carneiro, lastro.

Dia 21 dito. (Nenhuma Sabida.)

AVISOS.

Na loja da Gazeta se acha o *Philosofo Inglez, ou Historia de Mr. Cleveland, filho natural de Cromwel*, escrita por elle mesmo, 9 vol. de 8.º por 12000.

José Antunes da Costa annuncia a esta praça que desde o dia 22 de Junho, em que começou o letigio com seu socio *João Antonio Sersedello*, na loja de loiça da rua do Ouvidor, declara por finda a sociedade e por consequencia desonerado de novas obrigações de compras de fazendas para a mesma loja.

No dia 2 do corrente, desappareceu hum negro Official de *Alfaiate*, por nome *Fernando*, estatura alta, muito magro, quem delle souber, e quizer ganhar boas dividas, participe na loja da Gazeta.

Todas as pessoas, que tiverem contas contra o estabelecimento do fallecido *Guilherme Barney*, são requeridas a apresentarem as suas contas a *Lourenço Heyworth*, rua das *Violas*, até o dia 18 de Outubro proximo, ou antes sendo possivel, com pena de perderem o direito á sua cobrança passado este tempo. E tambem todas as pessoas, que tiverem contas, ou dependencias a favor do dito fallecido, sejam procedidas de fazenda, que recebessem, ou de qualquer outra forma, são particularmente interrogadas a mandarem as suas contas, a fim de que os Administradores possam concluir os arranjos da caza do mesmo fallecido.